

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

### FOSFITOS NA GERMINAÇÃO DE UREDINIOSPOROS DE *Hemileia vastatrix*

Manoel Batista da Silva Júnior<sup>1</sup>

Mário Lúcio Vilela de Resende<sup>1</sup>

Pedro Martins Ribeiro Júnior<sup>1</sup>

Henrique César Beluti Dias<sup>1</sup>

Bruno Henrique Garcia Costa<sup>1</sup>

Lívia de Matos Pereira<sup>1</sup>

1. 7º período de agronomia, bolsista do CNPq, Depto de Fitopatologia, UFLA
2. Prof. Ph.D., Depto Fitopatologia, UFLA
3. Pós-doc, Depto Fitopatologia, UFLA
4. 8º período de agronomia, bolsista FAPEMIG, Depto de Fitopatologia, UFLA
5. Bolsista do CNPq
6. Msc. Biotecnologia vegetal, Depto de Fitopatologia, UFLA

#### RESUMO:

Os fosfitos estão sendo utilizados na agricultura e, além de ajudar na nutrição por ser um fertilizante foliar, atua na indução de resistência de plantas a patógenos e também pode atuar diretamente contra os mesmos por toxidez. O trabalho foi realizado com objetivo de avaliar o efeito de doses (0; 0,5; 1; 2; e 5 mL/L) de três formulações de fosfitos: fosfito de cobre (FCu), fosfito de potássio + ácido salicílico (FKAS) e fosfito de potássio + subprodutos de indústria cítrica (FKC) comparadas com um fungicida (epoxiconazole + piraclostrobina) na germinação de urediniósporos de *Hemileia vastatrix*. Para a obtenção da suspensão de inóculo, folhas naturalmente infectadas com *H. vastatrix* foram coletadas em campo e raspadas com pincel para obtenção dos urediniósporos. O teste de germinação foi realizado em placas de petri de 9 cm de diâmetro, contendo 10 mL de meio ágar-água 2%. Os produtos (500µL), nas respectivas doses, foram depositados nas placas juntamente com 100 µL da suspensão de inóculo na concentração de  $1 \times 10^5$  urediniósporos de *H. vastatrix*/mL e homogeneizados com o auxílio de alça de Drigalski. As placas foram incubadas em BOD a 25° C por 16 h no escuro. Após esse período, a germinação foi paralisada com 40 µL da lactofenol + azul de tripan. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições. A porcentagem de germinação foi avaliada em 200 esporos por repetição e, a partir desta, calculada a concentração de máxima inibição (CMI) e dose letal capaz de inibir a germinação de 50% dos urediniósporos (DL50). Ao analisar a regressão observou-se que os fosfitos FCu, FKAS e FKC, proporcionaram comportamento quadrático na curva de germinação. O FCu proporcionou DL50 de 0,6743 mL/L e CMI de 2,69 mL/L, o FKAS DL50 de 1,9784 mL/L e CMI de 3,53 mL/L e o FKC DL50 de 1,1804 mL/L e CMI de 4,45 mL/L. Diante disso, foi possível observar que todos os tratamentos diferiram do fungicida que proporcionou menor germinação. Os fosfitos avaliados apresentaram toxidez direta a *H. vastatrix*.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Controle alternativo, Cafeeiro, Ferrugem.

